

Editorial

Ocupar o cargo de nova editora de um periódico como a **Psicologia: Reflexão & Crítica** foi um dos mais importantes desafios com os quais me defrontei ao longo da minha curta, porém intensa, carreira acadêmica. Meu envolvimento com a **Psicologia: Reflexão e Crítica** iniciou quando retornei ao país, logo após a conclusão do doutorado. Inicialmente, atuei como consultora, após, como editora associada para, em seguida, a partir de julho de 2001, assumir integralmente o comando do processo editorial. Foi um trabalho silencioso perante a comunidade científica, mas de grande comprometimento de minha parte, tendo como preceptora a antiga editora e amiga de longa data, Sílvia Helena Koller, com quem muito aprendi. Agradeço a ela toda confiança depositada e a aposta em minha capacidade de levar adiante esse projeto que ela, com o apoio do curso de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento, conseguiu empreender admiravelmente, desde maio de 1996. Nessa edição, ainda esteve sob a sua supervisão, o processo editorial dos manuscritos de Rui Rothe-Neves e Antonio Francisco das Neves; Raul A. Martins; Ana Claudia Bortolozzi e colaboradores; Cristina Landgraft e colaboradoras; Graziela Nogueira e Sonia Regina Loureiro; Izabel Cristina Possatti e Mardônio Rique Dias; Pedro Bendassolli; Fabíola Braz e Nádia Salomão, e Maurício Neubern.

Herdei a tarefa de manter vivo um dos periódicos de maior circulação do país, cujo volume de artigos submetidos passou de 8 (em 1995) para mais de 200 em 2002. Atualmente, temos um índice de rejeição de 82,9%.

Minha primeira tarefa foi apresentar ao PPG em Psicologia do Desenvolvimento da UFRGS a proposta de transformar a publicação da **Psicologia: Reflexão e Crítica** em quadrimestral. Para tanto, foi necessário substituir os eventuais números especiais por edições regulares. O aumento da periodicidade da **Psicologia: Reflexão e Crítica** tornou-se imperativo, em função do grande volume de submissões. Essa iniciativa busca, então, agilizar a circulação do conhecimento e contribuir para o escoamento de sua produção qualificada – um processo vital para a comunidade científica.

Outra providência foi a de efetuar uma profunda revisão das normas da 5ª edição do Manual de Publicação da APA, trabalhando juntamente com o auxílio de alguns alunos do PPG na alteração de alguns aspectos, já incorporados nessa edição. Esse trabalho me levou a sugerir a construção de uma segunda *homepage*: www.psicologia.ufrgs.br/revista de informações sobre a **Psicologia: Reflexão e Crítica**, além do *SciELO*. Com

isso, busco disponibilizar aos leitores um espaço que contenha informações mais detalhadas acerca das novas normas e de outros aspectos do processo editorial. Essa tarefa é complexa, mas necessária, em função das inúmeras dúvidas, tanto de autores quanto de consultores, acerca das normas adotadas pela **Psicologia: Reflexão e Crítica**, pois alguns dos seus itens não são, de fato, uma aplicação fiel das instruções contidas no Manual, mas antes, uma adaptação das mesmas. Essa *homepage* permitirá ainda, a impressão *on-line* do boleto de assinatura da **Psicologia: Reflexão e Crítica**, além de instruções aos consultores sobre a elaboração de pareceres. É, pois, com grande orgulho do desafio parcialmente vencido, que apresento mais uma edição da nossa **Psicologia Reflexão & Crítica**.

Esse trabalho contou com a preciosa colaboração e dedicação da nossa Comissão Editorial, do Conselho Editorial e da longa lista de consultores de todo o país e exterior, a quem presto meus agradecimentos. Impossível não mencionar o trabalho criterioso de nossa secretária Ângeli Marasá e da bolsista Cristina Neves Hugo, companheiras desde o início dessa trajetória. Ângeli deu provas de intensa dedicação e amor ao trabalho pela **Psicologia: Reflexão e Crítica** ao continuar acompanhando firmemente cada um dos passos do processo editorial, mesmo após ter sofrido um acidente que lhe resultou em uma grave fratura. Nossos agradecimentos, também, aos leitores e assinantes que nos auxiliam a manter esse periódico.

Essa edição ganhará as ruas em um momento de grandes expectativas em nosso país. É imperativo que nossos novos governantes saibam que a produção e a circulação do conhecimento científico requerem muito mais do que vontade, amor ou dedicação de pesquisadores e do corpo editorial dos periódicos. O avanço da ciência em nosso país não pode se dar com base em atos humanitários, mas ancorado em políticas sólidas de compromisso com a comunidade científica e em condições mínimas que garantam a sua subsistência. Essa edição será contemporânea a um período social em que tudo parece estar em *pause*, incluindo os recursos que deveriam respaldar a sua editoração e distribuição. Apesar de tudo, essa edição *ganhará as ruas*, porque desde cedo, a comissão editorial está empenhada em articular meios de atingir esse fim.

Cordialmente,

Cleonice Alves Bosa
Editora